



AL. EDUARDO PRADO, 742  
S. PAULO

Saudo, 25 de Outubro de 1937

Antonio Salles,

meu Poeta:

Foi eu 'Cunialho' (corria 1912, creio eu),  
que li as suas "Poesias", e aprendi a  
perer. Ué, im mensamente, hein. Agora,  
folgo bastante, com a constatação de que é  
mutua a sympathia que nos votamos, utraque  
das palavras bonitas, que teve para com  
"Aguas passadas". Obrigado. E não tem  
que pedir uma licença para com a  
juener. Não ha mais nenhum em per  
meis umas aguas passadas, fluam  
em gaudis de zorra d'outra, na teimo-  
ria, alias loureira, de affirmar que elle  
nao tem nada de paradita. Tambem  
Nadiris Octavio, pseudo foi de publica-  
ção das minhas, me disse que preto he



AL. EDUARDO PRADO, 742  
S. PAULO

foi ver em meus livros veros o mesmo  
título que dava a um livro seu, há muito  
do tempo. Já vi que não tem que se  
disse nenhuma ciência... Muito,  
amitissimo obrigado. Muito, depois,  
no velho acervo e confiado

Homem (muito)